



AMOR ADOECIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Naiayde Monte Almeida Neta;
Liz Miriane Marcato;
Alessandra Diehl

Objetivo: Buscar publicações acerca deste tema pouco difundido no meio científico.

Método: Revisão da literatura através de busca em bases de dados PUB MED e SCIELO utilizando Pathological Love [Title/Abstract] nos idiomas inglês, espanhol e português.

Resultados: Foram encontrados 11 artigos até julho de 2017.

Os artigos incluídos nesta revisão mostram que poucos estudos de campo vêm sendo realizados para de fato poder confirmar ou excluir esta condição de forma nosológica. O amor patológico (AP) é caracterizado por atenção e cuidados descontrolados em relação à parceria romântica. Podendo ser decorrente de uma personalidade vulnerável ou co-ocorrer com outro transtorno mental, levando a prejuízos e sofrimento clinicamente significativos.

Sua abordagem deve levar em conta não somente aspectos psiquiátricos, mas também sócio-culturais, psicodinâmicos e a história de vida do portador. Para auxiliar no diagnóstico, alguns instrumentos de entrevista foram desenvolvidos em outros países. Estudo brasileiro mostrou que os instrumentos são válidos para população brasileira em diferenciar indivíduos com amor patológico de indivíduos saudáveis. O diagnóstico diferencial deve ser feito com outras entidades psiquiátricas. Estudiosos apontam semelhanças clínicas entre pacientes que amam patologicamente com dependentes químicos e pacientes bipolares. A psicoterapia tem sido citada como tratamento efetivo e sua associação com grupos de ajuda mútua é indicada. O tratamento medicamentoso é útil nos casos em que há comorbidades psiquiátricas, ainda não havendo evidências de resposta nos casos de AP isolado. **Conclusão:** Apesar de ainda pouco estudado, o AP é condição não rara, complexa e que necessita de mais estudos de campo para estabelecer dados epidemiológicos, confirmar suas relações com outras comorbidades psiquiátricas e assim possibilitar uma abordagem mais integrada do quadro. Uma melhor compreensão do portador de AP, em todo o seu contexto, leva a benefícios para ele próprio, seus parceiros e familiares.

Palavras-chave: Amor patológico; Personalidade vulnerável; Comorbidade psiquiátrica